

# Cidades.

EDITORA:  
**ELISA RANGEL**  
 erangel@redgazeta.com.br  
 Tel.: 3321.8446  
 agazeta.com.br/cidades  
 gazetacidades

## TRAGÉDIA EM MINAS GERAIS

# ALERTA NO ESTADO PARA ENCHENTE NO RIO DOCE

## Baixo Guandu, Colatina e Linhares podem ser atingidas

▄ **ALEXANDRE LEMOS**  
 aljunior@redgazeta.com.br

A tragédia iniciada com o rompimento das barragens de rejeito de minério da Samarco de Fundão e Santarém, no distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, Minas Gerais, na última quinta-feira, já se estende para outras localidades. O mar de lama originado com o desastre atingiu o Rio Doce no lado mineiro e deve chegar ao Espírito Santo na próxima segunda-feira. A previsão é do Serviço Geológico do Brasil.

Com isso, três cidades capixabas, mesmo num período de estiagem, terão cheia. Isso porque o nível do Rio Doce em Baixo Guandu, Colatina e Linhares deve subir até 1 metro e meio nos próximos dias.

Em apenas 15 horas, a enxurrada de lama que tomou conta do Rio Doce, já chegava às cidades de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, a cerca de 100 quilômetros de Bento Rodrigues. Devido a isso, e a partir de análises, o órgão emitiu um alerta de risco de enchentes para 15 cidades, dentre elas Baixo Guandu, Colatina e Linhares. A lama deve chegar na estação de Colatina no período da tarde de segunda-feira e na estação de Linhares na madrugada de terça-feira, dia 10.

Equipes técnicas de campo e de escritório do Serviço Geológico do Brasil já estão mobilizadas para acompanhar os níveis do Rio Doce neste final de semana. “É necessário que as três represas ao longo do rio entre essas cidades, já liberem suas águas, e utilizem as que chegarem para geração de energia”, orienta o órgão.

O início da operação es-



**O Rio Doce, que corta a cidade de Mariana, em Minas Gerais, já foi atingido pela enxurrada de lama das barragens da Samarco**

PREFEITURA DE RIO DOCE/SILVÉRIO DA LUZ

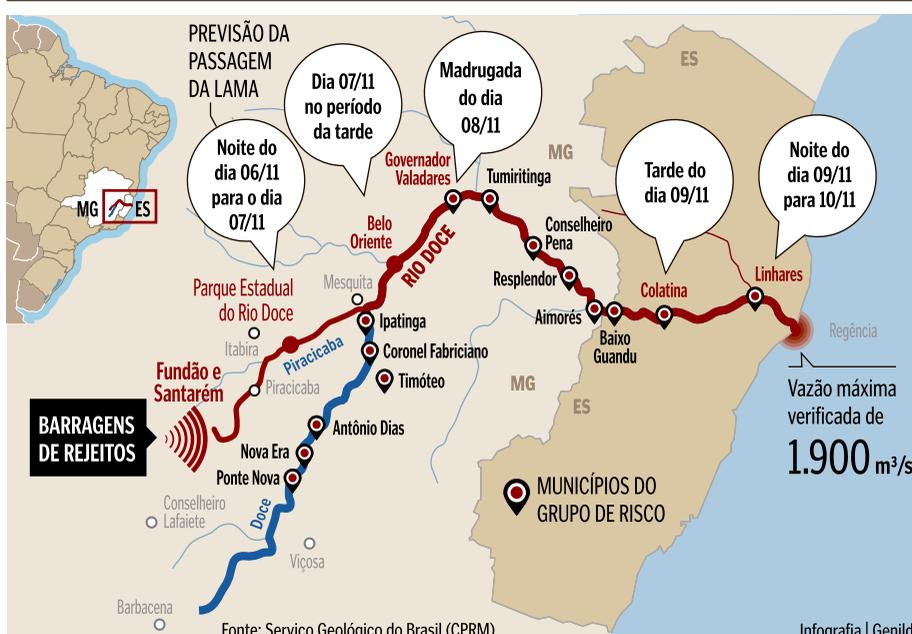
tava previsto para o dia 23 de novembro, mas entrou em caráter de urgência para acompanhar a evolução do mar de lama.

Somam-se às três cidades capixabas, que estão sob risco, doze municípios mineiros (veja quadro ao lado).

### Número de vítimas é incerto

▄ **O número de vítimas ainda é incerto. Na quinta-feira, a Agência Estado publicou um total de 17 mortes, com base no Corpo de Bombeiros. Ontem, apenas uma morte foi confirmada e 13 pessoas estão desaparecidas.**

### O CAMINHO DA LAMA ATÉ O ESPÍRITO SANTO



### EM RISCO

**Ponte Nova (MG)**  
**Nova Era (MG)**  
**Antônio Dias (MG)**  
**Coronel Fabriciano (MG)**  
**Timóteo (MG)**  
**Ipatinga (MG)**  
**Gov. Valadares (MG)**  
**Tumiritinga (MG)**  
**Resplendor (MG)**  
**Galileia (MG)**  
**Conselheiro Pena**  
**Aimorés no Estado (MG)**  
**Baixo Guandu (ES)**  
**Colatina (ES)**  
**Linhares (ES)**

## TRAGÉDIA EM MINAS GERAIS

## COLATINA VAI SUSPENDER ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Medida será tomada assim que lama chegar na segunda-feira

▄ ALEXANDRE LEMOS  
aljunior@redgazeta.com.br

Colatina será a cidade capixaba que mais sofrerá impacto com as cheias ocasionadas pelo mar de lama originado pela tragédia de Mariana, e que deve atingir o Estado. O município, a partir da próxima segunda-feira, após a chegada da lama, terá o abastecimento de água interrompido, sem previsão de retorno.

“Não há motivos para alardes em relação a inundações, pois o rio subirá apenas um metro e meio. Mas o abastecimento será interrompido até conseguirmos analisar o teor dos rejeitos que vão chegar junto à água”, afirma o prefeito Leonardo Deptulski.

Um alerta divulgado pela Prefeitura de Colatina orienta “que a população economize água e mantenha seus reservatórios cheios”.

O Sanear, empresa de abastecimento de Colatina, trabalha para manter seus reservatórios cheios. “A equipe da Defesa Civil ficará em alerta durante todo o fim de semana”, disse Deptulski.

Antes de chegar à estação de Colatina, o mar de lama passará pelo curso do rio na cidade de Baixo Guandu. “A Defesa Civil e a empresa de abastecimento do município já estão se mobilizando. Não temos certeza se teremos o abastecimento suspenso, e se for preciso, em poucas horas será restabelecido. A informação que temos é que as substâncias presentes na lama não são tóxicas”, disse o prefeito Neto Barros.

Diferentemente de Colatina e Baixo Guandu, a cidade de Linhares, que deve receber a lama na madrugada de terça-feira, dia 10, conta com outro rio para a captação de água para o consumo humano, o Rio Pequeno. “Não teremos muito impacto, pois já estamos nos organiza-

## O ROMPIMENTO DAS BARRAGENS



## Dúvidas sobre a tragédia

▄ Ainda restam dúvidas sobre a tragédia ocorrida na tarde da última quinta-feira com o rompimento das duas barragens da mineradora Samarco, no distrito de Bento Rodrigues, em Mariana, Minas Gerais.

Não havia sido descartada, até o final desta edição, por exemplo, a possibilidade de novos rompimentos. O Corpo de Bombeiros de Minas Gerais estaria monitorando uma terceira barragem para verificar outros riscos. Não sabia-se, também, com toda certeza, se a lama do rejeito de minério de ferro é ou não tóxica.

Veja abaixo outras dúvidas sobre o desastre ambiental.



Helicóptero da Polícia Civil de Minas Gerais sobrevoou povoado de Bento Rodrigues

## O QUE PRECISA SER ESCLARECIDO

## ▼ Como aconteceu?

A Samarco disse ter registrado dois pequenos tremores na área duas horas antes do rompimento das barragens de Fundão e Santarém, por volta das 16h20 de quinta-feira (5). Não se sabe se a causa dos tremores foram abalos sísmicos ou a força do rompimento.

## ▼ A lama é tóxica?

Sabe-se que as barragens continham água e rejeitos de minério de ferro. A maioria deste material é considerada de baixo potencial poluidor, segundo artigo da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto. Especialistas foram enviados à área para avaliar o material que vazou. Não era possível mensurar o prejuízo ambiental deixado pelo acidente.

## ▼ Há novos riscos?

O Corpo de Bombeiros estaria monitorando uma terceira barragem para verificar o risco de rompimento.

## ▼ Quantos afetados?

No distrito de Bento Rodrigues moram cerca de 600 moradores. Outros vilarejos foram atingidos pela lama e a estimativa é de que até 2 mil pessoas tenham sido afetadas. Os moradores foram alertados e puderam buscar abrigo.

## ▼ Quantas vítimas?

A Prefeitura de Mariana confirmou uma morte. Mas fontes não oficiais estimam que o número de vítimas pode ser muito maior. A incerteza se deve em parte ao acesso restrito ao distrito de Bento Rodrigues. Imagens aéreas de TV mostraram casas soterradas por lama.

do. Vamos suspender a captação no Rio Doce, mas temos outra fonte”, disse o prefeito Nozinho Corrêa.

## ESTADO

Ontem, o governador Paulo Hatung manteve contato com o governador de Minas Gerais, Fernan-

## PREVISÃO

9

de novembro

É a data prevista para que o mar de lama atinja o Rio Doce no Estado.

do Pimentel. E também conversou com os prefeitos dos municípios que podem ser afetados pela lama. Na manhã de hoje, o governador se reúne com os órgãos ambientais e de Defesa Civil para debater as possíveis consequências para o Estado.

MÁRCIO FERNANDES/AE

## TRAGÉDIA EM MINAS GERAIS



Cachorro ajudou equipe de resgate a encontrar uma criança soterrada pelo mar de lama (esq.). Em ginásio, mãe chora à espera de notícias da filha desaparecida

CRISTIANE MATTOS/AE



LEO FONTES/AE



## Solidariedade

Doações para os desabrigados estão sendo levadas para o ginásio de Mariana, onde os voluntários fazem a separação.

LEO FONTES/AE



## Resgate

Algumas vítimas foram resgatadas de helicópteros. Houve quem apresentasse sintomas de intoxicação por minério de ferro.

RODNEY COSTA



## Tristeza

Mãe carrega bebê no ginásio Arena Mariana, para onde estão sendo levados os moradores que foram desabrigados pelo desastre.

# O CHORO E O DRAMA DE QUEM SOBREVIVEU

## “A cidade acabou”, disse um dos desabrigados

« Sem poder acessar o distrito de Bento Rodrigues, em Minas Gerais, destruído após o rompimento das barragens de Fundão e Santarém, na tarde de quinta-feira, as equipes de resgate usam um drone e três helicópteros na tentativa de localizar sobreviventes em meio ao mar de lama. Cerca de 500 pessoas já saíram ou foram retiradas da região.

A Samarco, responsável pelas barragens, diz que 13 funcionários estão desaparecidos. Até o fechamento desta edição, foi confirmada a morte de Claudio Fiuza, 40 anos, empregado da mineradora. Um corpo foi achado próximo à cidade de Rio Doce, mas os bombeiros não confirmaram se ele tem relação com o acidente.

Ao longo da noite de quinta-feira e o dia de ontem, retroscavadeiras conseguiram abrir trilhas na lama, que em alguns pontos atingia mais de 3 metros e encobriu a maioria das casas.

Os sobreviventes que chegavam à Arena Mariana, em Mariana, para onde estão sendo levados os desabrigados, narraram cenas de medo e horror com

crianças, adultos, animais sendo arrastados pela correnteza de areia, argila e água dos rejeitos da barragem.

Uma mãe, que aguardava o resgate do filho de 8 anos, disse que muitas pessoas se afogaram na mistura, vomitaram o rejeito que engoliam e gritavam por socorro. Muitos dos que se salvaram, passaram a noite em uma mata que circunda o bairro.

“Das mais de 180 casas de Bento, sobraram umas 30 em pé. Bento Rodrigues acabou, não vai ter nunca mais”, disse José do Nascimento Jesus, presidente da associação de moradores do distrito e que também foi resgatado na manhã de ontem. “Mas pra mim é uma nova data de aniversário, nasci de novo.”

A presidente Dilma Rousseff disse, via Facebook, que recebeu com pesar a notícia do rompimento das barragens. Ela afirmou que o governo federal vai liberar o saque do FGTS para os atingidos. Dilma disse que as Forças Armadas, em especial o Exército, estão a postos para colaborar nos trabalhos de busca.

MÁRCIO FERNANDES/AE



## Ginásio

Na arena Mariana, pessoas desabrigadas dormiam na quadra do ginásio. Entre elas, uma mãe com a filha cadeirante.

LEO FONTES/AE



## Voluntários

Voluntários foram ao povoado e se arriscaram para resgatar pessoas e animais em alguns dos pontos atingidos pelo desastre.

ALEX DE JESUS/AE



## Vizinhos

A cidade de Barra Longa, a 60 km de Mariana, foi atingida pelo mar de lama. População tentava retirar o barro de dentro de casa.